

Gilliard - Natureza

Tom: C

Quando o sol se esconde que a tarde vai
 A lua vem saindo com seu encanto a clarear
 As estrelas surgem enfeitando o céu
 A distancia amiga a lembrança viva da terra natal
 Lá do forte escuto a canção do mar
 O assovio do vento me envolvendo quer me levar
 Meus olhos se perdem nas luzes da ridinha
 Oh! saudade minha por favor não venha agora me matar
 Da rua da casa, da minha escola,
 Da minha vidinha e das carambolas

Não posso esquecer dos amigos
 Nem do tempo que vivi
 O farol do morro já faz o sinal
 Que a serenata na madrugada vai começar
 Vejo nas calçadas nas mesas dos bares
 A pinga deita e rola a viola chora... os frutos do mar...
 Tudo se estende ate de manhã
 Como de costume vai até a hora do sol chegar
 Meu deus que coisa linda da gosto a gente ver
 Eu lhe agradeço pois a natureza ainda mora aqui
 (refrao)

Acordes

